RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

INFLUENCIA DEL CUIDADO HUMANIZADO EN EL SÍNDROME DE BURNOUT: REVISIÓN DEL ALCANCE

Paula Salinas Lainez (pslainez@gmail.com)

Juan Barahona Barahona (jbarahona@santotomas.cl)

Objective: To map and synthesize the available evidence on the relationship between humanized care and burnout syndrome in nursing professionals in different care contexts.

Method: A scoping review was conducted according to the Joanna Briggs Institute guidelines and reported according to PRISMA-ScR. Searches were performed in PubMed, Scopus, and Web of Science (September 2025). The process included identification, screening, and appraisal of full-text articles. Twenty-seven primary studies were included in the synthesis.

Results: 160 associations were identified between dimensions of humanized care and burnout. Emotional exhaustion was the most frequently associated

dimension. The associations were concentrated in relational components of care, especially communication, empathy, and presence. Three trends were identified: a predominantly inverse relationship (15 studies), a protective effect of humanized care (9 studies), and complex, context-dependent associations (3 studies).

Conclusion: The relationship between humanized care and burnout is complex and context-dependent. Humanized care can act as a protective resource or be limited by organizational conditions, highlighting the need for institutional strategies aimed at strengthening practice environments that promote person-centered care.

Descriptors: Nursing; Burnout, Psychological; Occupational Stress; Patient-Centered Care; Nurse-Patient Relations; Holistic Nursing

Resumo :

Objetivo: Mapear e sintetizar as evidências disponíveis sobre a relação entre o cuidado humanizado e a síndrome de burnout em profissionais de enfermagem em diferentes contextos de assistência.

Método: Foi realizada uma revisão de escopo de acordo com as diretrizes do Joanna Briggs Institute e relatada segundo o PRISMA-ScR. As buscas foram realizadas no PubMed, Scopus e Web of Science (setembro de 2025). O processo incluiu a identificação, triagem e avaliação de artigos completos. Vinte e sete estudos primários foram incluídos na síntese.

Resultados: Foram identificadas 160 associações entre as dimensões do cuidado humanizado e a síndrome de burnout. A exaustão emocional foi a dimensão mais frequentemente associada. As associações concentraram-se nos componentes relacionais do cuidado, especialmente na comunicação, empatia e presença. Três tendências foram identificadas: uma relação predominantemente inversa (15 estudos), um efeito protetor do cuidado humanizado (9 estudos) e associações complexas e dependentes do contexto (3 estudos).

Conclusão: A relação entre o cuidado humanizado e a síndrome de burnout é complexa e depende do contexto. O cuidado humanizado pode atuar como um recurso protetor ou ser limitado por condições organizacionais, o que destaca a necessidade de estratégias institucionais voltadas para o fortalecimento de ambientes de prática que promovam o cuidado centrado na pessoa.

Descritores: Enfermagem; Síndrome de Burnout; Estresse Ocupacional; Cuidado Centrado no Paciente; Relações Enfermeiro-Paciente; Enfermagem Holística

Resumen:

Objetivo: Mapear y sintetizar la evidencia disponible sobre la relación entre el cuidado humanizado y el síndrome de burnout en profesionales de enfermería en distintos contextos asistenciales.

Método: Revisión de alcance desarrollada conforme a las directrices del Joanna Briggs Institute y reportada según PRISMA-ScR. Se realizaron búsquedas en PubMed, Scopus y Web of Science (septiembre de 2025). El proceso incluyó

identificación, cribado y evaluación de textos completos. Se incluyeron 27 estudios primarios en la síntesis.

Resultados: Se identificaron 160 asociaciones entre dimensiones del cuidado humanizado y del burnout. El agotamiento emocional fue la dimensión más frecuentemente relacionada. Las asociaciones se concentraron en componentes relacionales del cuidado, especialmente comunicación, empatía y presencia. Se identificaron tres tendencias: relación inversa predominante (15 estudios), efecto protector del cuidado humanizado (9 estudios) y asociaciones complejas dependientes del contexto (3 estudios).

Conclusión: La relación entre cuidado humanizado y burnout es compleja y dependiente del contexto. El cuidado humanizado puede actuar como recurso protector o verse limitado por condiciones organizacionales, evidenciando la necesidad de estrategias institucionales orientadas a fortalecer entornos de práctica que favorezcan el cuidado centrado en la persona.

Descriptores: Enfermería; Agotamiento Psicológico; Estrés Laboral; Atención Centrada en el Paciente; Relaciones Enfermera-Paciente; Enfermería Holística

Palavras-chave: enfermagem; esgotamento psicológico; estresse ocupacional; atenção centrada no paciente; relações enfermeiro-paciente; enfermagem holística.